



## EDITORIAL

Em consonância com nossa missão de publicar contribuições inéditas resultantes de pesquisas teórico-metodológicas e da atuação dos profissionais da Informação em diferentes contextos de aplicação, temos o prazer de apresentar mais uma edição da Revista Informação@Profissões.

No artigo “Explorando a visualização da informação: conceitos, técnicas e aplicações em um mundo de dados complexos”, Júlio Augusto Enders de Albuquerque, Ibsen Mateus Bittencourt, Jovino Pinto Filho e Luciana Peixoto Santa Rita exploram a importância da visualização da informação como ferramenta essencial para a compreensão de dados complexos.

Em “Tô invisível, tô invisível: conteúdos mais acessados no Repositório Digital Attena da Universidade Federal de Pernambuco”, Márcia Braz e Leonice Maria Cavalcante descrevem quais são os conteúdos mais buscados do Repositório ATTENA, verificando estatísticas gerais de acesso dos arquivos, revelando aqueles mais procurados, e identificando as características desses documentos, para esclarecer os motivos pelos quais há maior atenção a determinadas temáticas ou trabalhos.

Fabiana Aparecida Chagas Siqueira, Nayane Arnaud da Vera Cruz, João Arlindo dos Santos Neto e Gilberto Gomes Cândido no artigo “A mediação implícita na representação da informação no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos da Universidade Federal do Pará (SIPAC-UFPA)”, analisam a representação da informação como instância da mediação implícita no âmbito do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) da Universidade Federal do Pará (UFPA), caracterizam como ocorre a representação e a recuperação da informação no SIPAC e identificam se o usuário do SIPAC se configura como mediador implícito.

Finalizamos este número com o relato de experiência “O método Kanban na gestão de serviços de inteligência artificial e Ciência de Dados: métricas para gestão de fluxos de informação”, dos autores Junilson Pereira Souza e Patrícia

Nascimento Silva, que apresentam uma proposta de utilização do método Kanban, como referência para melhoria dos fluxos de informação sobre demandas, por uma unidade especializada em serviços de inteligência artificial e ciência de dados de uma empresa pública de tecnologia da informação.

Boa leitura!

Rogério Müller e Brígida Cervantes  
Editores da Informação@Profissões